

CENTRALIZAÇÃO DA CONSCIÊNCIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *centralização da consciência* é o deslocamento da automanifestação em direção ao mentalsoma, com o descarte de todos os tipos de apêndices e interfaces obsoletas, incluindo os demais veículos de manifestação, agora supérfluos, culminando na mudança definitiva do patamar da Serenologia para a condição transcendente da Consciex Livre (CL).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *central* vem do idioma Latim, *centralis*, “central, colocado no centro”. Surgiu em 1712. O termo *centralização* apareceu em 1836. A palavra *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Singularização da consciência. 2. Megaconvergência consciencial. 3. Minimalização holossomática.

Neologia. As 4 expressões compostas *centralização da consciência*, *centralização inicial da consciência*, *centralização intermediária da consciência* e *centralização final da consciência* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Descentralização da consciência. 2. Diluição da consciência. 3. Dispersão da consciência. 4. Perda de identidade consciencial.

Estrangeirismologia: o *apex mentis*; a *ultima ratio*; o *nec plus ultra*; o *samadhi*; o *wu-wei*; o *mahasamadhi*; a *moksha*; o *nirvana*; o *satori*; a *bright ball*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoparapercuciência cosmovisiológica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Centralização: megassíntese consciencial*.

Ortopensatologia: – “**Centralização.** A **Centralização da Consciência** no paracérebro, ou mais tecnicamente, no mentalsoma, constitui a culminação da passagem evolutiva da consciex da condição de Ser Serenona para a condição de *Consciex Livre* (CL). A consciex, em tal estado, é uma bola de energia, central de autodiscernimento ou a *noz da hiperparapercuciência*”. “O estado da **Centralização da Consciência** é alcançado, através dos milênios, multividas intrafísicas e períodos intermissivos, a partir do holossoma: do soma, do psicossoma e do mentalsoma, nesta ordem, por meio do energossoma. Desse modo ocorrem: o domínio dos órgãos e sistemas do corpo humano até o macrossoma; o domínio do psicossoma, neste caso, da psicomotricidade, dos instintos, das habilidades manuais do artesão e das habilidades bioenergéticas, por exemplo, a força presencial; e, por fim, o domínio dos paraatributos do mentalsoma, da concentração mental até o estado parapsíquico da cosmoconsciência”. “Na análise da **Centralização da Consciência** é importante abordar estas 10 condições relativas à *Consciex Livre*: o caso terrestre / aurora galáctica; autoconsciencialidade; megacons; *Comunexes Evoluídas*; Paradireitologia; pináculo evolutivo; mudança evolutiva; análises cosmovisiológicas; consciex galáctica; e *bright ball*”.

Unidade: a *unidade de medida* da centralização da consciência é o minimalismo pró-evolutivo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoparapercuciência; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os hiperpensenes; a hiperpensenedade; os maxipensenes; a maxipensenedade; os megapensenes; a megapensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade.

Fatologia: a convergência ao megafoco evolutivo; a hiperacuidade cerebral; as sincroni-
dades; o *Memorando Conscienciológico*, listagem inspirada nas comunexes evoluídas; o mega-
pensene trivocabular como centralização da informação; a pensata como centralização da sabedo-
ria; o poema *Ascese*, de autoria da consciex Jorge Mateus de Lima (1893–1953); os sólidos platô-
nicos; o círculo e a esfera; o *big-bang* e o *big-crunch*; o buraco negro, centralização máxima da
matéria física; o horizonte de eventos, limiar do anonimato astronômico; o Sol, centro irradiador
do sistema solar; a supernova, centro irradiador galáctico; a gravitação universal, força omnicen-
tralizadora; o minimalismo pró-evolutivo; o descarte final do macrossoma *a maior*; a Pré-Mateo-
logia, limite teático da Conscienciologia; a etapa da discrição máxima da *Escala do Anonimato*
Evolutivo; o 7º estágio (Purificação) da *Escala da Autoconsciência Contínua*; os 100% da *Escala*
Evolutiva das Consciências.

Parafatologia: a centralização da consciência; o descarte progressivo dos veículos de
manifestação consciencial; a compactação holossomática; a emancipação do coronochakra; a me-
gacirurgia de destino; a atuação direta da CL sobre a malha espaço-tempo-energia no Universo
tornando relativos os conceitos de bioenergia e ectoplasma; a hipótese da paragravitação univer-
sal; a defasagem evolutiva; os megacons; a parapercuciência; a pancognição; a cosmoconsciência;
as omniparassincronicidades; o corredor de lucidez; as sínteses cosmovisiológicas; o Universalis-
mo *stricto sensu*; o motor do fluxo do Cosmos Multidimensional; a superdotação da múltiplas in-
teligências evolutivas; as medidas interplanetárias; as medidas intergaláticas; a superintendência
das reurbexes; a expressão *sursum conscientia*, centralizadora do megafoco dos evolucionólogos
e Serenões; o desaparecimento interdimensional *a maior*; a despedida da paraidentidade intermis-
siva; o autodesligamento da comunex evoluída.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo decorrente da convergência dos atributos conscienciais*;
o *sinergismo onipresente da Natureza*, estruturalmente evolucionocêntrica.

Principiologia: o *princípio da centralização progressiva da consciência*; o *princípio da*
assimetria do Cosmos; o *princípio da mínima ação* (Pierre Louis Maupertuis, 1698–1759);
o *princípio taoísta de ser necessário primeiro algo expandir-se ao máximo para depois poder*
contrair-se; o *princípio de a flecha do tempo evolutivo apontar na direção da centralização cons-
ciencial*.

Codigologia: o avanço evolutivo descartando a necessidade do código pessoal de Cos-
moética (CPC); o ocaso dos códigos pessoais paradireitológicos.

Teoriologia: a *teoria dos 4 cursos evolutivos*; a *teoria dos veículos de manifestação da*
consciência; a *teoria dos irrompimentos veiculares holossomáticos*; a *teoria dos Serenões*; as
grandes *teorias unificadoras da Ciência*; a *Teoria da Gravitação Universal*.

Tecnologia: a *técnica da evocação do holopensene das comunexes evoluídas*; o descarte
da principal *técnica evolutiva* empregada no atual estágio (serialidade das vidas intrafísicas).

Voluntariologia: a mudança de posto no paravoluntariado da equipex.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscien-
ciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório cons-
cienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: a saída do Colégio Invisível dos Serenões; o ingresso no Colégio Invisível
das CLs.

Efeitologia: o *efeito do desaparecimento extrafísico da consciex*, autexcluída do convívio
da equipex e dos antigos colegas de psicossoma.

Neossinapsologia: a aquisição das *paraneossinapses cosmovisiológicas do paracérebro*
sutilizado da CL.

Ciclogia: o *ciclo universal expansão-especialização-associação-centralização en-
quanto modus operandi evolutivo da Natureza*; o *ciclo análise-síntese*; o *ciclo diástole-sístole*;

o fim do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o início do *ciclo mentalsomático* (Quarto Curso Evolutivo); o fim do *ciclo evolutivo planetário*; o início do *ciclo evolutivo galático*.

Binomiologia: o binômio *automegaeuforização–centralização da consciência*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação paracerebral direta* a partir do conscienciês; a *interação Serenões-CLs*; a *interação consciência–energia imanente*; a *megainteração consciência–fluxo do Cosmos* gerando as parassincronicidades.

Crescendologia: o *crescendo soma-psicossoma-mentalsoma-paracérebro*; o *crescendo vegetal-animal-hominal-consciencial*; o *crescendo cidade–país–continente–planeta–sistema solar–galáxia–cluster de galáxias–Cosmos*; o *crescendo ego–família nuclear–grupo social–coletividade–Para-Humanidade*; o *crescendo medidas interplanetárias–medidas intergaláticas*; o *crescendo credices infantis–muletas conscienciais–técnicas otimizadoras–autoortabsolutismo centralizador*; o *crescendo materialidade–sutilidade*; o *crescendo paradoxal poliedro–polígono–reta–ponto*; o *crescendo sintético verbete–pensata–megapensene trivocabular*; o *crescendo megaeuforização–samadhi–cosmoconsciência*; o *crescendo minimalismo pró-evolutivo–centralização da consciência*; o *megacrescendo prescindência das mãos–prescindência do soma–prescindência do psicossoma–centralização da consciência*.

Trinomiologia: o trinômio *consciência–energia–Cosmos*; o trinômio *pensamento cosmoviológico–sentimento transafetivo–energia imanente*.

Polinomiologia: o polinômio *holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*; o polinômio *holopensene–materpensene–megatrafor–megafoco*.

Antagonismologia: o *antagonismo acumulação / centralização*; o *antagonismo restringimento físico / expansão da consciência*; o *antagonismo ovoide consciencial patológico / bright ball consciencial homeostática*.

Paradoxologia: o *paradoxo holossomático de, quanto menor o número de veículos de automanifestação pessoal, mais evoluída a consciência*; o *paradoxo de a perda do psicossoma avançado ser o maior ganho evolutivo*; o *paradoxo da síntese cosmoviológica*; o *paradoxo de a CL imaterial gerenciar a galáxia material*; o *paradoxo de, ao alcançar-se o todo, não se perder a individualidade*; o *megaparadoxo de o mínimo (a centralização pontual) manifestar o máximo (a cosmoconsciência abrangente)*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *cosmoconscienciocracia*; a *paracerebrocracia*.

Legislogia: as *leis da Termodinâmica*; as *leis evolutivas do maximecanismo multidimensional*; as *leis policármicas*; a *lei do dharma*; a *derrogação das leis da Parafisiologia do psicossoma*; as *leis da Parafisiologia do mentalsoma*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *serenofilia*; a *cosmofilia*.

Mitolgia: o *mito da dissolução da consciência no mahasamadhi*; o *mito dos Avatares da Humanidade*; o *mito do Ki-Lin*; o *mito do Paraíso Eterno*.

Holotecologia: a *cosmoconsciencioteca*; a *evolucioteca*; a *serenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciolgia*; a *Parafisiologia*; a *Paramatemacologia*; a *Transafetivologia*; a *Homeostaticologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Megaparafenomenologia*; a *Megacosmoeticologia*; a *Serenologia*; a *Transconscienciologia*; a *Cosmoconscienciologia*; a *Epiconscienciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *ser desperto*; a *semiconsciex*; o *ser Serenão*; a *megapeça do maximecanismo interassistencial*; a *consciex Cosmólogo*; a *Neoconsciex Livre Incógnito*.

Masculinologia: o *multicompletista*; o *macrossômata a maior*; o *cosmovisiólogo*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*; o *Serenão Ki-Lin*; o *Serenão Serenus*; o *Serenão Reurbaniizador*.

Femininologia: a *multicompletista*; a *macrossômata a maior*; a *cosmovisióloga*; a *teleguiada autocrítica*; o *evolucióloga*; a *Serenona Monja*.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmocentricus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; a *Conscientia libera* (CL).

V. Argumentologia

Exemplologia: centralização *inicial* da consciência = a prescindência das mãos na energização da tenepes e na aplicação do arco voltaico craniochacral; centralização *intermediária* da consciência = a manifestação funcional da consciência como bola de luz (*bright ball*); centralização *final* da consciência = a conquista permanente da singularidade cosmoconscienciocêntrica.

Culturologia: a cultura da *Cosmovisiologia*; a cultura da *Holomaturologia*; a cultura da *Serenologia*; a cultura da *Liberologia*.

Sistemas. De acordo com a *Teoria Geral dos Sistemas*, diversos tipos de organismos e sistemas da Natureza seguem o padrão evolutivo de crescente centralização, no qual, a partir de determinado estado inicial de totalidade indiferenciada, organizam-se cada vez mais até centralizarem-se em torno de núcleos dominantes.

Exemplos. Tal comportamento pode ser observado através de 3 exemplos, elencados em ordem crescente de abrangência:

1. **Embriologia.** No desenvolvimento embrionário dos seres vivos pluricelulares, as células iniciais indiferenciadas multiplicam-se por meio da divisão e replicação; especializam-se através da diferenciação; associam-se a outras células criando os tecidos e os órgãos; e, finalmente, centralizam-se nos gânglios e no cérebro. O cérebro é a estrutura hierárquica dominante do sistema vivo.

2. **Sociologia.** No crescimento das sociedades humanas, a população inicialmente cresce sem ordenação; os indivíduos especializam-se naturalmente segundo as habilidades pessoais; os grupos afins tendem a se unir formando clãs e tribos; finalmente, surgem os líderes, os colegiados de notáveis e os governantes. A existência de epicentros mantém as estruturas sociais coesas.

3. **Geopoliticologia.** Na evolução histórica da geopolítica planetária, os vilarejos crescem até tornarem-se cidades e até megalópolis; estas, especializam-se e diferenciam-se das demais; as regiões com afinidades em comum unem-se nos estados e países; as macrorregiões agrupam-se em blocos de acordo com a dinâmica político-econômica; finalmente, a prospectiva conscienciológica indica a convergência em torno do futuro governo planetário. O advento do *Estado Mundial* representa a aglutinação da sociedade humana, centrada na Cosmoética.

Etapas. A centralização progressiva dos sistemas abertos fundamenta a dinâmica evolutiva intrafísica, e pode ser sintetizada em 4 etapas, elencadas em ordem funcional:

1. **Expansão:** o crescimento; o aumento da quantidade de elementos; a soma simples; a *acumulação*.

2. **Especialização:** a diferenciação; o desenvolvimento de especialidades; a mecanização; a segregação; a *compartimentalização*.

3. **Associação:** a interação; a colaboração; o agrupamento das partes; a criação de afinidades e interdependências; a *agregação*.

4. **Centralização:** a formação de estruturas dominantes; o surgimento de epicentros; a explicitação da hierarquia evolutiva; o fortalecimento da individualidade e da personalidade do ser; a *síntese*.

Consciência. A evolução da consciência – o sistema hipercomplexo da Natureza multidimensional – apresenta homologia com o *princípio da centralização progressiva*. O paracérebro, ou mais propriamente o mentalsoma, passa, pouco a pouco, a ser a estrutura dominante do conjunto holossomático.

Cosmossíntese. Centralizar a consciência é passar da cosmanálise para a cosmossíntese. Paradoxalmente, ao ascender na *Escala Evolutiva*, a consciência tende a priorizar primeiro as sínteses para, apenas depois de observar o todo, ater-se à análise das partes, representando movimento de inversão funcional da ordem análise-síntese.

Tabelologia. Eis, na ordem lógica, 10 contrapontos relativos ao *crescendo cosmanálise-cosmossíntese*, em ordem funcional:

Tabela – Contrapontos Cosmanálise / Cosmossíntese

N ^{os}	Cosmanálise	Cosmossíntese
01.	Omnicompartimentalização	Omnicentralização
02.	<i>Enciclopédia da Conscienciologia</i>	Pensata-megapensene-conscienciês
03.	Polimatia explícita	Anonimato evolutivo
04.	Soltura do holocracha	Emancipação do coronochacra
05.	Pangrafia	Cosmoconsciência
06.	Sincronicidades	Corredor de lucidez
07.	Assimetria do Universo Físico	Supersimetria evolutiva
08.	Macrossoma superavitário	Amorfologia da <i>bright ball</i>
09.	Domínio da energia consciencial (EC)	Intimidade com a energia imanente (EI)
10.	Comunex avançada	Aconchego do espaço sideral

Minimalismo. Embora seja assunto relativamente transcendente, o movimento inicial ou o preâmbulo da centralização da consciência pode ser implementado teaticamente na condição evolutiva da Pré-Serenologia, através da aplicação da *técnica do minimalismo pró-evolutivo*, visando à minimização da manifestação holossomática e à consequente maximização da predominância do paracérebro, com expressivo ganho de eficiência evolutiva.

Omnicentralização. Indícios sugestivos da omnicentralização, no âmbito da Conscienciologia, podem ser verificados nestes 8 exemplos, dispostos em ordem funcional:

1. **Vontade:** os autesforços da conscin lúcida centralizam-se na vontade inquebrantável, rumo ao autoortabsolutismo.

2. **Coronochacra:** o energossoma da conscin parapsíquica veterana centraliza-se na atuação dominante do coronochacra.

3. **Paracérebro:** a pensenidade da conscin autora centraliza-se no *pen* do mentalsoma durante o turno mentalsomático de escrita, no período antelucano. Neste caso, o conscienciólogo deve saber conviver sadiamente com a *solidão do paracérebro*.

4. **Cognópolis:** as conscins intermissivistas centralizam-se nas Cognópolis da CCCI, criando os corredores de lucidez coletivos em função da maxiproéxis grupal.

5. **Epicentro:** as conscins assistíveis centralizam-se em volta do epicentro consciencial autêntico, em decorrência da força presencial cosmoética.

6. **Evoluciólogo:** a família consciencial centraliza-se ao redor do evoluciólogo, tendo em vista os acertos grupocármicos.

7. **Reurbanizador:** a reurbex do Planeta centraliza-se em torno do Serenão Reurbanizador, devido à autocompetência evolutiva singular.

8. **CL:** a ofiex galática centraliza-se na órbita da Consciex Livre, através da *paragra-vação universal*.

Centrais. Todos caminhamos para sermos centrais de determinado tipo: o tenepequista torna-se a central de irradiação temporária por 50 minutos; o ofiexista já é a central interdimensional permanente; o evolucionólogo representa a central grupocármica; o Serenão abarca a central coletiva policármica; e o teleguiado autocrítico faz o papel inteligente de central retransmissora dos evolucionólogos e Serenões. *Universo: central multidimensional da evolução consciencial.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a centralização da consciência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afisiologia:** Parafisiologia; Homeostático.
02. **Ciclo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Conceito cósmico:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
04. **Consciêiês:** Paracomunicologia; Homeostático.
05. **Consciex Livre:** Evolucionologia; Homeostático.
06. **Cosmoconsciência:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Epiconscienciologia:** Evolucionologia; Homeostático.
08. **Fluxo serenológico:** Serenologia; Homeostático.
09. **Medida interplanetária:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
10. **Megaconvergência intraconsciencial:** Serenologia; Homeostático.
11. **Minimalismo pró-evolutivo:** Evolucionologia; Homeostático.
12. **Omnicatálise serenológica:** Serenologia; Homeostático.
13. **Paradoxo holossomático:** Holossomatologia; Neutro.
14. **Pré-Consciex Livre:** Serenologia; Homeostático.
15. **Sursum Conscientia:** Reurbexologia; Homeostático.

A CENTRALIZAÇÃO DA CONSCIÊNCIA CONSISTE NOS MOVIMENTOS APARENTEMENTE OPOSTOS DE IMPLOÇÃO HOLOSSOMÁTICA CENTRÍPETA E EXPLOÇÃO OMNIDODADORA CENTRÍFUGA DO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebe os indícios do movimento de centralização da consciência na manifestação pessoal? Quais reciclagens pró-centralizadoras podem ser feitas, desde agora?

Bibliografia Específica:

1. Bertalanffy, Ludwíc von; *Teoria Geral dos Sistemas: Fundamento, Desenvolvimento e Aplicações*; trad. Francisco M. Guimarães; 360 p.; 10 caps.; 2 apends.; 18 figs.; 5 tabs.; 20,1 x 13,5 x 1,7 cm; br.; 3ª Ed.; Vozes; Petrópolis, RJ; 2008; páginas 97 a 107.
2. Tzu, Lao; *Tao-te King: O Livro do Sentido e da Vida*; texto e comentários Richard Wilhelm; trad. Margit Martincic; 206 p.; 7 caps.; 4 gr.; 19,5 x 13,5 x 1 cm; br.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 1995; páginas 45 a 47, 51, 52, 58, 61, 68, 72 e 87.
3. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.210 a 1.213 e 1.255 a 1.257.
4. *Idem*; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 52 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 393, 394 e 798.

5. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 57.

6. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 199 a 206.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrs.; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 219.

8. **Xavier, Francisco Cândido; & Vieira, Waldo; Antologia dos Imortais;** Organização, prefácio e notas Elias Barbosa; 345 págs.; 3 partes (psicógrafos); 110 caps. (poetas); 180 textos (psicografias); 22 abrevs.; 2 bio.; alf.; ono.; posf.; 23,2 x 16,0 x 2,0 cm; br.; Federação Espírita Brasileira; Rio de Janeiro, RJ; 1962; páginas 257 e 258.

E. A. P.